



RELATÓRIO PARCIAL DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CNCFLORA

Bolsista: Daniel Maurenza de Oliveira

Título do Projeto: Projeto de apoio para ações de conservação *ex situ* de espécies da flora brasileira.

Período: Agosto, Setembro e Outubro de 2016

Novembro de 2016

Apresentação

O Instituto de Pesquisas do Rio de Janeiro (JBRJ), por meio do Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora), tem a atribuição de coordenar os esforços nacionais de conservação de plantas, com enfoque naquelas ameaçadas de extinção. Além de avaliar o risco de extinção da flora, de elaborar planos de ações e de coordenar a implementação de estratégias de conservação *ex situ*, cabe também ao CNCFlora a tarefa de subsidiar com informações técnico-científicas o Ministério do Meio Ambiente na adoção de medidas governamentais relacionadas à conservação da diversidade da flora brasileira.

A aprovação deste projeto ocorreu através do Termo de Excussão Descentralizada do Ministério da Agricultura, Pesca e Abastecimento (MAPA), em concordância com a Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos, conforme Decreto nº 5.813/2006, que estabelece diretrizes e linhas prioritárias para o desenvolvimento de ações em torno de objetivos comuns voltados à garantia do acesso seguro e uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos em nosso país.

O presente projeto integra o conjunto de ações planejadas pelo CNCFlora para o ano de 2016, em apoio à conservação *ex situ* de espécies da flora brasileira. Tem por objetivo estabelecer ações visando a conservação *ex situ* de espécies da flora brasileira, incluindo plantas ameaçadas, endêmicas e plantas com potencial uso econômico e medicinal.

Este relatório apresenta as atividades desenvolvidas no período de agosto a outubro de 2016 em atendimento aos objetivos do projeto.

Atividades realizadas

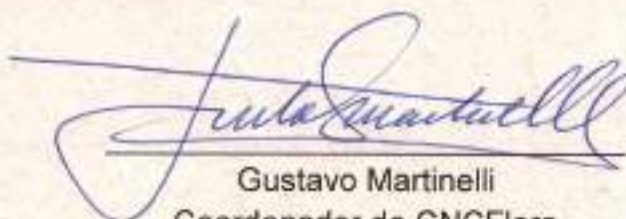
Durante os meses agosto, setembro e outubro, as atividades se concentraram na prospecção de espécies no campo, por meio da realização de expedições de coleta, para incorporação material botânico em coleções *ex situ*. Abaixo são listadas as atividades realizadas no período:

- Realização de expedições de campo para duas unidades de conservação: Parque Estadual do Desengano (municípios de Santa Maria Madalena, São Fidelis e Campos de Goytacazes) e Área de Proteção Ambiental de Macaê de Cima (municípios de Nava Friburgo e Casemiro de Abreu) (Anexo 1). As excursões totalizaram um período 21 dias e resultaram na coleta de 848 amostras de material fértil, 21 amostras de plantas vivas e 2 amostras de sementes. Este material botânico coletado está sendo processado para deposição nas coleções do JBRJ Herbário RB, Coleção Viva e Banco de Sementes, respectivamente.

- Levantamento de atores com atividades envolvendo coleta, cultivo e comercialização de plantas nativas para planejamento de parcerias visando a implantação de estratégias de conservação *ex situ* (Anexo 2).
- Visita técnica aos viveiros da Biovert (município de Silva Jardim) e Horto Florestal Santos Lima (município de Santa Maria Madalena) com o objetivo de discutir estratégias de restauração da Mata Atlântica e estabelecer ações em parceria visando a conservação de espécies ameaçadas, endêmicas e com potencial uso da flora do Rio de Janeiro. Imagens das visitas são apresentadas no anexo 3.
- Descrição dos critérios estabelecidos para selecionar as espécies prioritárias para conservação *ex situ* (anexo 4).



Daniel Maurenza de Oliveira
Bolsista do CNCFlora



Gustavo Martinelli
Coordenador do CNCFlora

ANEXO 1

Mapa das áreas visitadas durante as expedições de campo.

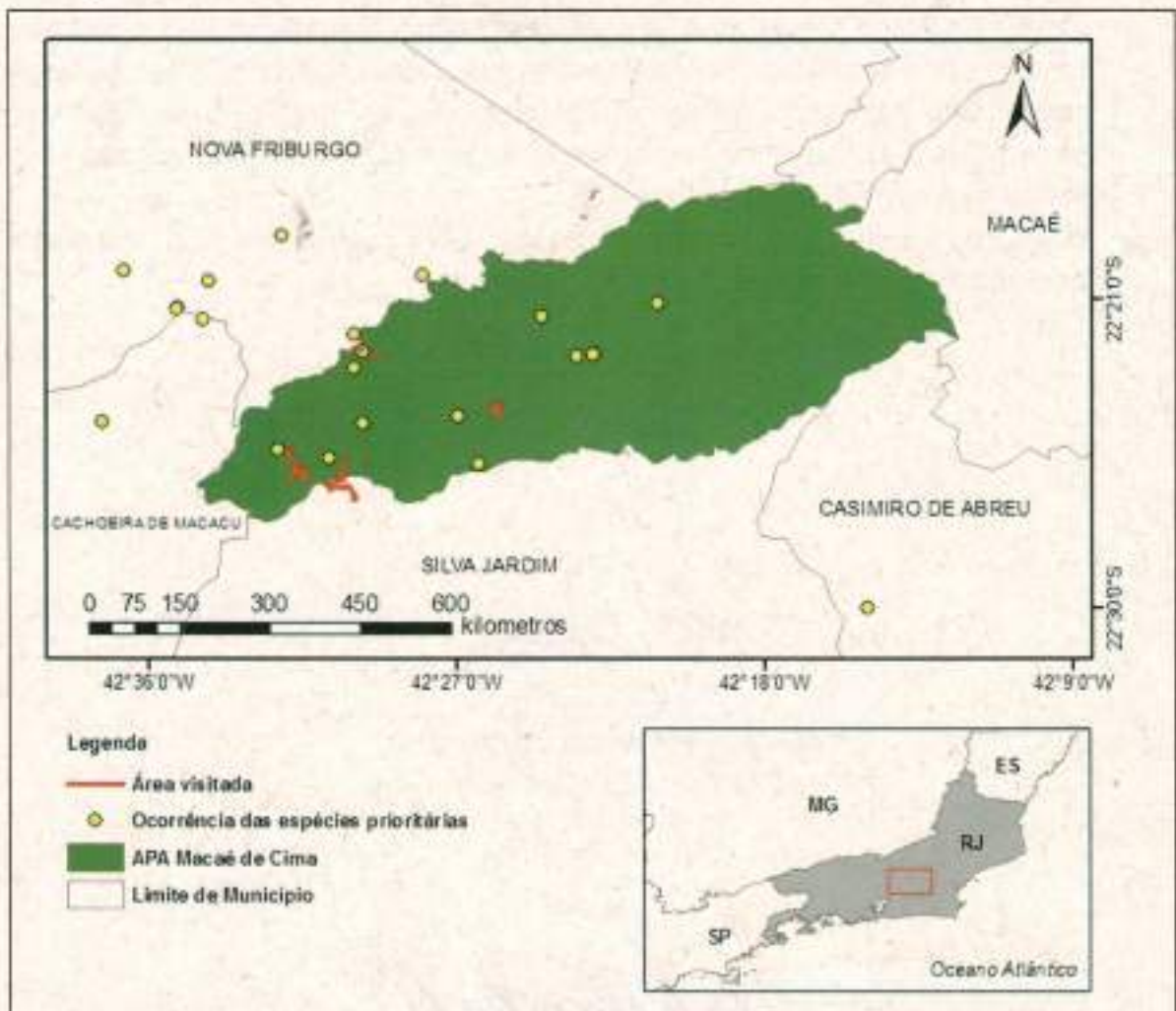


Figura 1. Mapa de ocorrência das espécies prioritárias e das áreas visitadas na APA Macaé de Cima.

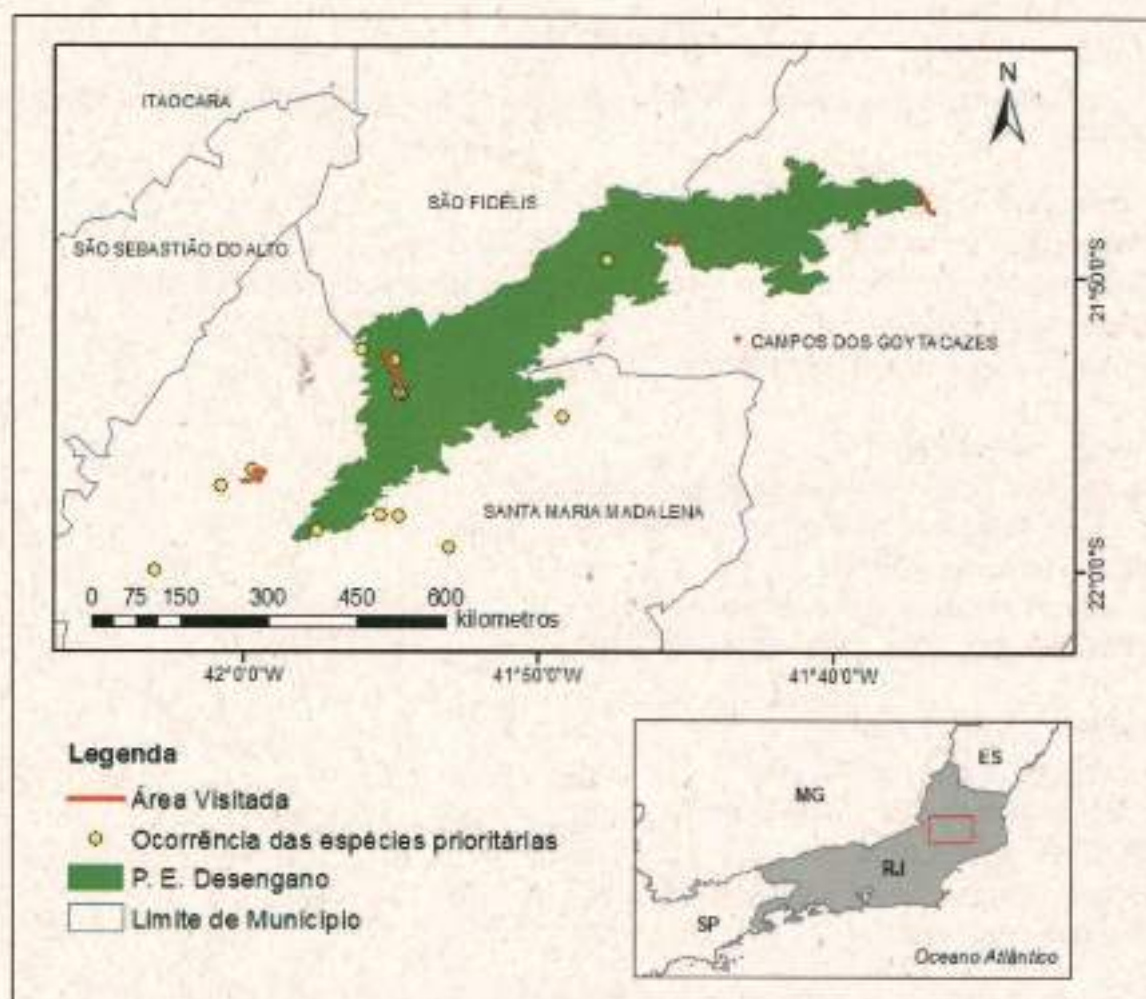


Figura 2. Mapa de ocorrência das espécies prioritárias e das áreas visitadas no Parque Estadual do Desengano

ANEXO 2

Lista de atores contatados para participação nas estratégias de conservação *ex situ*.

Nome: Andrea Vanini
Instituição: Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ
Área de atuação: Coordenadora de Recuperação e Restauração Ambiental
Setor: Academia
E-mail: vanini.andrea@gmail.com

Nome: Ângelo Zago
Instituição: Horto Florestal de Trajano de Moraes
Área de atuação: Chefe do Horto Florestal
Setor: Governamental
E-mail: hortotrajano@inea.rj.gov.br
Telefone: (22) 2564-2390 / (21) 98596-5215

Nome: Dalson W. Chain
Instituição: Flona Mario Xavier
Área de atuação: Chefe do Horto Florestal
Setor: Governamental
E-mail: flonamarioxavier.rj@ibama.gov.br
Telefone: (21) 2682 1185 / (21) 2682 8277

Nome: Giancarlo Conde Xavier Oliveira
Instituição: USP Piracicaba - ESALQ
Área de atuação: Genética, Evolução Populações Naturais
Setor: Academia
E-mail: gcxolive@gmail.com
Telefone: (19) 3447 8623

Nome: Juliana Miller Freire
Instituição: Embrapa e Rede RIOESBA
Área de atuação: Conservação de sementes
Setor: Governo
E-mail: juliana.muller@embrapa.br
Telefone: (21) 2682 1230

Nome: Marcelo de Carvalho Silva
Instituição: Biovert
Área de atuação: Viveiro Florestal
Setor: Privado
E-mail: marcelo@biovert.com.br
Telefone: (21) 3268 7384 R: 45 / (21) 97971 2999 / (21) 7863 8712

Nome: Mauricio Ruiz
Instituição: Instituto Terra de Preservação Ambiental - ITPA
Área de atuação:
Setor: ONG
E-mail: mauricio@itpa.org.br
Telefone: (24) 2483-8712

Nome: Miguel Luiz Menezes Freitas
Instituição: Instituto Florestal SP
Área de atuação: Conservação e Melhoramento Genético Florestal
Setor: Academia
E-mail: miguelmfreitas@yahoo.com.br
Telefone: (11)2231-8555 ramal 2069 / (11) 999759969

Nome: Natália Macedo Ivanauskas
Instituição: Instituto Florestal/SP
Área de atuação: Flora em UCs
Setor: Academia
E-mail: nivanaus@yahoo.com.br

Nome: Paulo Sérgio dos Santos Leles
Instituição: LAPER/UFRRJ
Área de atuação: Reflorestamento, agroflorestas, produção de mudas.
Setor: Academia
E-mail: pleles@ufrj.br

Nome: Ricardo Ribeiro Rodrigues
Instituição: LERF/ESALQ
Área de atuação:
Setor: Academia
E-mail: rresalq@usp.br
Telefone: 19 3429 4136 Ramal 231

Nome: Rodney Santos
Instituição: Indústrias Nucleares do Brasil - INB Resende
Área de atuação: Viveiro Florestal
Setor: Privado
E-mail: inbresende@inb.gov.br; inbresende@inb.gov.br
Telefone: 24-3321-8844 / 3321-8880

Nome: Sergius Gandolfi
Instituição: LERF/ESALQ
Área de atuação:

Setor: Academia

E-mail: sgandolf@usp.br

Telefone: (19) 3429 4136 Ramal 230 / (19) 3429 4431 Ramal 230

Nome: Tiago Böer Breier

Instituição: Professor da UFRRJ / Vice coordenador da RIOESBA - RJ

Área de atuação: Conservação Ex Situ e produção de sementes (Laboratório de Biologia Reprodutiva e Conservação de Espécies Arbóreas – LACON)

Setor: Academia

E-mail: tiagobreier@gmail.com

Nome: Gustavo / Emilson

Instituição: Pro Mudas Rio

Área de atuação: Produção de mudas

Setor: Sociedade Civil

E-mail: contato@promudasrio.com.br

Telefone: (21) 99908-0940 (Gustavo) / (21) 99909-3045 (Emilson)

Nome: Gustavo Wyse Abaurre

Instituição: GWA Empreendimentos Florestais LTDA ME – Viveiro Guapuruvu

Área de atuação: Viveiro Florestal

Setor: Privado

E-mail: gustavo@viveiroguapuruvu.com.br / gwabaurre@gmail.com /
gustavo@refloresta.net.br

Telefone: (21) 99988-0940

Nome: Zuleica Maria Moreira

Instituição: INEA

Área de atuação: Chefe dos Hortos INEA

Setor: Governo

E-mail: zuleicamariam@gmail.com

Telefone: 21 98596 5219

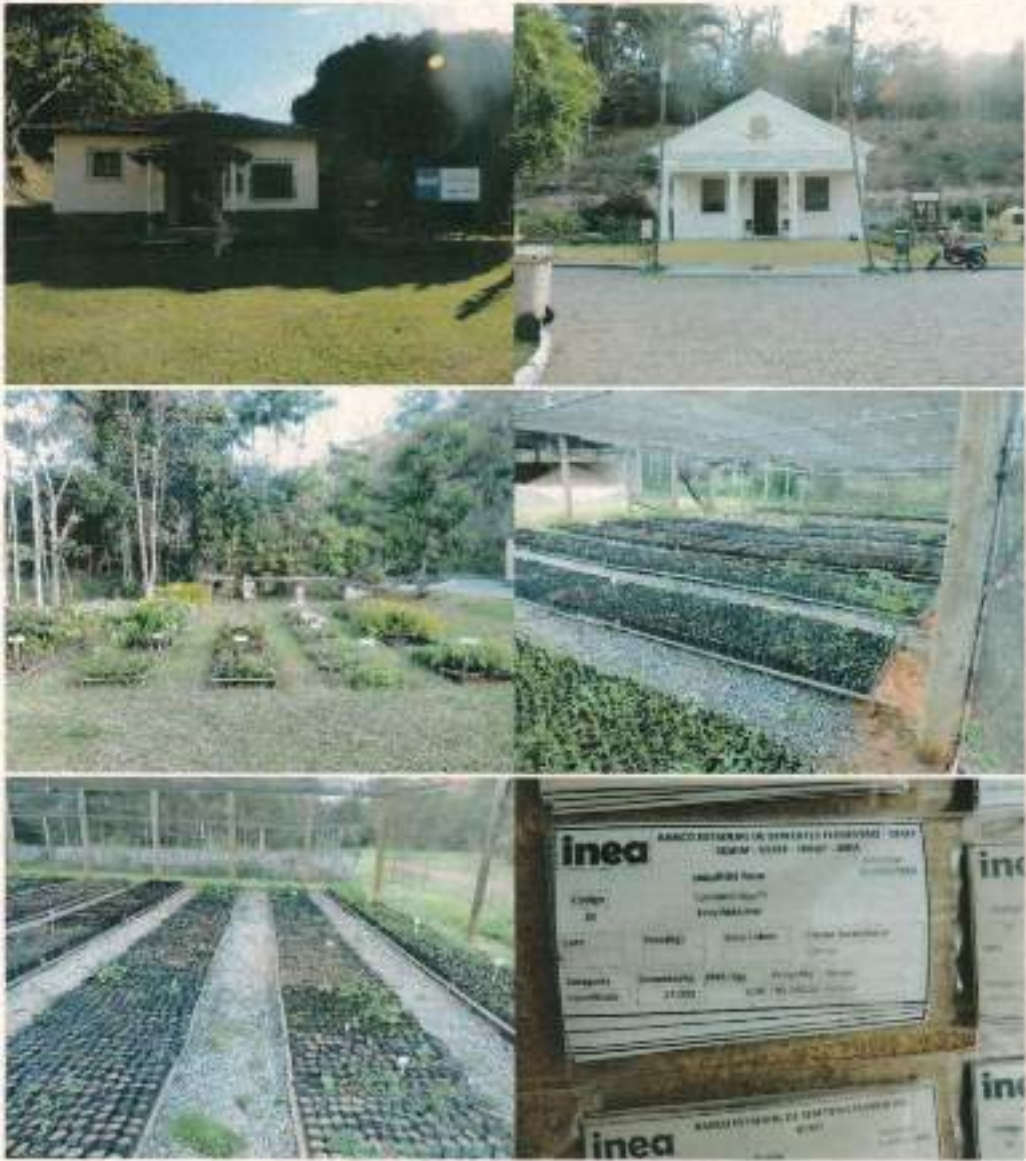
ANEXO 3

Imagens das visitas técnicas aos viveiros Biovert e Horto Florestal Santos Lima.

Viveiro Biovert



Horto Florestal Santos Lima



ANEXO 4

Critérios para seleção das espécies prioritárias para a conservação *ex situ*.

- Espécies endêmicas do Rio de Janeiro – Estas espécies vêm sendo objeto de estudos por parte do Centro Nacional de Conservação da Flora, vinculado ao Jardim Botânico do Rio de Janeiro, no que diz respeito ao seu estado de conservação e sua inclusão em Planos de Ação Nacionais para a conservação da flora ameaçada de extinção do Rio de Janeiro. A seleção das espécies nativas consideradas endêmicas do estado do Rio de Janeiro foi feita a partir de consulta ao catálogo da Flora do Brasil (<http://floradobrasil.jbrj.gov.br>).
- Espécies ameaçadas de extinção – As espécies ameaçadas de extinção são consideradas prioritárias para a conservação por terem suas populações em declínio em razão da contínua destruição de habitats, da crescente exploração dos recursos naturais, da expansão urbana e da poluição de diversos tipos. Em alguns casos a utilização de estratégias de conservação *ex situ* pode ser a única forma de manter a sobrevivência da espécie. Assim, foi adotada como referência a Lista Oficial de Espécies da Flora Ameaçadas de Extinção, publicada na portaria MMA 443/2014, que é resultado de uma série de estudos de avaliação sobre o estado de conservação das espécies.
- Espécies sem registros de ocorrência em áreas protegidas, em coleções dos Jardins Botânicos ou em instituições similares.
- Espécies de uso ou valor econômico – Espécies utilizadas pela medicina tradicional ou farmacêutica ou outros tipos de uso (madeireiro, alimentar, etc.), apresentam maior apelo para a conservação *ex situ*, por sua importância para a sobrevivência humana. A consulta sobre as espécies de uso ou valor econômico foi feita na literatura citada abaixo, além de consultas a pesquisadores especialistas em taxonomia, etnobotânica e plantas medicinais:

Avon Consultoria, 2007. Diagnóstico do setor de sementes florestais nativas - rede Rio-São Paulo. Rede Sementes Florestais da Mata Atlântica. URL <http://www.if.ufrj.br/rioesba/rioesba.html> (acessado em 11/10/2016).

Azevedo, S.K.S. de, Silva, I.M., 2006. Plantas medicinais e de uso religioso comercializadas em mercados e feiras livres no Rio de Janeiro, RJ, Brasil. *Acta Bot Bras* 20, 185–194.

Boscolo, O.H., Valle, L. de S., 2008. Plantas de uso medicinal em Quissamã, Rio de Janeiro, Brasil. *Iheringia* 63, 263–277.

- Fonseca-Kruel, V.S. da, Peixoto, A.L., Araujo, D.S.D. de, Sá, C.F.C. de, Silva, W.L. da, Ferreira, A.J., 2006. Plantas úteis da restinga: O saber dos pescadores artesanais de Arraial do Cabo, Rio de Janeiro. Instituto de Pesquisas Jardim Botânico do Rio de Janeiro, Rio de Janeiro.
- Leitão, F., Leitão, S.G., Fonseca-Kruel, V.S. da, Silva, I.M., Martins, K., 2014. Medicinal plants traded in the open-air markets in the state of Rio de Janeiro, Brazil: an overview on their botanical diversity and toxicological potential. *Rev Bras Farmacogn* 24, 225–247.
- Maioli-Azevedo, V., Fonseca-Kruel, V.S. da, 2007. Plantas medicinais e ritualísticas vendidas em feiras livres no município do Rio de Janeiro, RJ, Brasil: estudo de caso nas zonas Norte e Sul. *Acta Bot Brasilica* 21, 263–275.
- Ministério da Saúde, 2008. Relação Nacional de Plantas de Interesse ao SUS.
- Santos, M.G., Fevereiro, P.C.A., Reis, G.L., Barcelos, J.I., 2009. Recursos vegetais da restinga de Carapebus, Rio de Janeiro, Brasil. *Rev Biol Neotrop* 6, 35–54.
- Secretaria de Estado do Ambiente do Estado do Rio de Janeiro - SEA, 2010. Diagnóstico da produção de mudas de espécies nativas no estado do Rio de Janeiro.